



## **Desempenho, respostas fisiológicas, qualidade de carcaça e comportamento de dois grupos genéticos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá, em confinamento**

**Normando de Oliveira Bezerra Filho<sup>1</sup>(IC)\*, Rafael Alves da Costa Ferro<sup>2</sup>(PQ), Maurício Luís Galvão Lacerda<sup>1</sup>(IC), Diogo Alves da Costa Ferro<sup>2</sup>(PQ), Bruna Paula Alves da Silva<sup>4</sup>(PQ), Raquel Priscila de Castro Oliveira<sup>2</sup>(PQ), Aracele Pinheiro Pales dos Santos<sup>2</sup>(PQ), Klayto José Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>(PQ)**

<sup>1</sup>Graduandos em Zootecnia, BIC/UEG e VIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus SLMB, normando\_gigante@hotmail.com

<sup>2</sup>Docentes do curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus SLMB – GO

Objetivou-se avaliar o desempenho, respostas fisiológicas, qualidade de carcaça e comportamento de dois grupos genéticos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá, criados em sistema intensivo. O experimento foi conduzido em uma propriedade município de Trindade, durante 80 dias. O rebanho experimental foi composto por 30 bovinos machos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá. Houve diferença significativa em relação aos pesos iniciais, finais e ganho de peso, onde os animais cruzados foram os mais pesados, com ganho de peso médio diário de 1,60 Kg contra 1,45 Kg dos animais Guzerá. Os animais oriundos do cruzamento Guzerá x Holandês foram superiores no rendimento de carcaça, encontrando valores de 53,74% contra 53,14% dos animais Guzerá. Os animais da raça Guzerá apresentaram um maior comportamento lúdico e um menor descanso em comparação aos animais oriundos do cruzamento. Foi observada diferença significativa da frequência respiratória entre os tratamentos, Guzerá e Guzerá x Holandês, apresentando valores médios de 29,67 movimentos por minuto e 33,52 movimentos por minuto, respectivamente. Nas condições do presente estudo os animais cruzados apresentaram maior desempenho produtivo e menor resistência às condições tropicais.

Palavras-chave: Cruzamento. Frequência respiratória. Ganho de Peso.

### **Introdução**

O confinamento é uma das tecnologias empregadas para aumentar os índices de produtividade da pecuária de corte, com reflexos positivos sobre a qualidade das carcaças e a oferta de carne na entressafra. O conhecimento sobre o desempenho de animais em confinamento das diferentes raças zebuínas é importante para subsidiar a melhoria da produção e da produtividade, buscando a criação de planos de nutrição compatíveis com o potencial genético dos animais, bem como para estabelecer pontos de abate que proporcionem maiores eficiências de ganho e características desejáveis de carcaça (JORGE et al., 1998).



Quando se analisa o ganho de peso, as diferenças raciais existentes estão relacionadas à composição deste ganho e, são também influenciadas pelo plano de nutrição, manejo, sanidade e ambiente. Fatores ambientais externos podem interferir no microclima gerado no interior das instalações, causando, com isso, impactos sobre a produção, com consequentes prejuízos econômicos à exploração. A frequência respiratória é um parâmetro fisiológico utilizado para avaliar as respostas dos animais ao ambiente térmico.

### **Material e Métodos**

O confinamento foi conduzido em uma propriedade município de Trindade, durante 80 dias. O rebanho experimental foi composto por 30 bovinos machos, Guzerá e ½ Holandês-Guzerá. Os animais foram pesados, ao entrarem no confinamento e no último dia, para o cálculo do ganho de peso.

A conformação foi avaliada de forma subjetiva de perfis que demonstram o desenvolvimento de massas musculares. Os escores dados para essa classificação são: convexa, subconvexa, retilínea, sub-retilínea ou côncava.

A frequência respiratória foi aferida, quinzenalmente, às 8h, 13h e 18h, verificando a contagem do número de respirações por minuto. Foi avaliado o comportamento dos animais confinados, com duração de 12h. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizados, com dois tratamentos e quinze repetições. Para a realização das análises estatísticas foi utilizado o programa computacional estatístico SAS.

### **Resultados e Discussão**

Houve diferença significativa em relação aos pesos iniciais, finais e ganho de peso, onde os animais F1 (cruzamento de Guzerá com Holandês) foram mais pesados, fato que pode ser explicado pelo ganho em heterose com a realização do cruzamento de zebuino com taurino. O ganho de peso médio diário apresentou valores de 1,45 kg e 1,60 kg, respectivamente para Guzerá e Guzerá x Holandês. Mourthé et al. (2013) em seus estudos encontraram um maior peso para os animais ½ Holandês-Guzerá em comparação a raça Guzerá, quando terminados em confinamento.

Com a avaliação subjetiva dos perfis das carcaças, verificou-se a presença de conformação retilínea para os animais Guzerá e subconvexa para os F1



do cruzamento de Guzerá com Holandês, estando relacionada com a musculabilidade da carcaça. Sendo que o perfil subconvexo é o mais desejado

Comparando os grupos genéticos avaliados observa-se que não houve diferença estatística ( $p > 0,05$ ) para os comportamentos alimentar, ruminação, outras atividades, social, cuidados corporais e anormal. Houve diferença significativa entre os comportamentos lúdico e de descanso, entre os tratamentos. Os animais da raça Guzerá apresentaram um maior comportamento lúdico e um menor descanso em comparação aos animais oriundos do cruzamento.

Foi observada diferença significativa da frequência respiratória entre os tratamentos, Guzerá e Guzerá x Holandês, apresentando valores médios de 29,67 movimentos por minuto e 33,52 movimentos por minuto, respectivamente, encontrando-se dentro do limiar fisiológico.

### Considerações Finais

Os animais F1 (Guzerá x Holandês) apresentaram maior desempenho produtivo, sendo recomendada a sua utilização. Quanto ao comportamento dos animais a maioria não foi afetada pelo grupo genético, observou-se diferença significativa apenas no comportamento lúdico e de descanso. Em relação às respostas fisiológicas, observou-se uma maior resistência dos animais zebuínos às condições climáticas da região.

### Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás pela disponibilidade das bolsas.

### Referências

- JORGE, A.M.; FONTES, C.A.A.; PULINO, M.F. et al. Desempenho produtivo de animais de quatro Raças Zebuínas, abatidos em três estádios de maturidade. 1 Ganho de peso e de carcaça e eficiência de ganho. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.27, n.4, p.766-769, 1998.
- MOURTHÉ, M. H. F.; DINIZ, F. B.; VILLELA, S. D. J.; BARROSO, J. A.; PIRES, A. V. Desempenho de bovinos de quatro grupos genéticos terminados em confinamento1. X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal. **Anais...** Uberaba, MG. Agosto de 2013.